



SEPRORGS correaliza maior evento da Economia da Experiência Gaúcha.



fbv Feira Brasileira do Varejo

FBV 2017 É RECORDE DE PÚBLICO E DE NOVOS NEGÓCIOS

A Feira Brasileira do Varejo de 2017, realização do Sindilojas Porto Alegre, superou todas as expectativas e edições anteriores. Uma amostra de que, quando o varejo se reúne para discutir inovação e tecnologias, inúmeras oportunidades aparecem. Os números falam por si só.

MAIS DE

6.800

VISITANTES

61

PALESTRANTES
RENOMADOS

56

ESTANDES

EXPECTATIVA DE

1.300

NEGÓCIOS PROSPECTADOS

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA ESPERADA DE

R\$ 4 MILHÕES

A PARTIR DOS NEGÓCIOS DA FEIRA

Acompanhe todas as novidades no nosso site e redes sociais. Prepare-se para a FBV 2018!

www.feirabrasileiradovarejo.com.br

[f](#) [@](#) feirabrasileiradovarejo

Patrocínio
Master:



Patrocínio
Supreme:



Apoio:

Realização:

Links dessa edição



- 4 Editorial**
Ações que Podem Fazer a Diferença
- 5 Caixa de Entrada**
Análises dos membros do COMCET POA
- 6 Vitrine Digital**
Conheça as novas empresas associadas
- 7 Campus em Pauta**
Professor Doutor Alessandro Souza
- 8 Fevereiro 2017**
Recorde de público
- 09 De Olho no Legislativo**
Doutora Ana Paula Gaiesky
- 10 Olhar Digital**
Um brinde ao empreendedorismo vencedor!
- 12 Especial**
FIC 2017
- 20 Widgets**
Espaço para patrocinadores e apoiadores das ações do SEPRORGS
- 23 Espaço SEPRORGS**
Notícias dos eventos da entidade
- 26 Capital Intelectual**
A Mente Organizada



A revista **Mercado TI** é uma publicação do SEPRORGS
Plataforma de Negócios Digitais das Empresas de Informática do Rio Grande do Sul.

Sede: Rua Felipe Camarão, 690/404
CEP: 90035-140 – Bom Fim
Porto Alegre/RS – Fone/Fax: (51) 3311-5533
Relacionamento: Ariadne Tabarkiewicz
relacionamento@seprorgs.org.br

Escritório da Região Central:
Rua Venâncio Aires, 2035/401
Bairro Centro – CEP: 97010-005
Santa Maria/RS
Fone: (55) 3028-5534
Relacionamento: Marta Vargas
santamaria@seprorgs.org.br

Escritório da Serra Gaúcha:
Rua Ângelo Chiarello, 2811 - Sala 1203
Bairro PIO X - CEP: 95032-460
Caxias do Sul/RS
Fone: (54) 3222-0212
Relacionamento: Bruna de Oliveira
caxiasdosul@seprorgs.org.br

Escritório da Região Sul:
Parque Tecnológico
Avenida Domingos de Almeida, 1785/sala 32
Bairro Areal – CEP 96085-470
Pelotas/RS
Fone (53) 3026-7349 | (53) 98126-0272
pelotas@seprorgs.org.br

Presidente: Diogo Rossato
Conselho Editorial:
Donald Reis, Diogo Rossato e Edgar Serrano
Diretoria SEPRORGS: Biênio 2016 – 2017
Ver a relação completa no site www.seprorgs.org.br
Assistente Financeiro I: Vivian Teixeira
financeiro@seprorgs.org.br
Assessora da Diretoria: Karen Amaro
assessora@seprorgs.org.br
Marketing: Luciéli Rodrigues
comunicacao@seprorgs.org.br
Assistente de Marketing: Amanda Dornelles

comunicacao2@seprorgs.org.br
Qualidade: Isabel Dorneles
qualidade@seprorgs.org.br
Auxiliar Administrativo: Jordane Oliveira
administrativo@seprorgs.org.br

Edição, revisão, reportagem e diagramação



Tiragem: 1.500 exemplares
É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

> Negócio

Representatividade

> Missão

Promover a união de todos os agentes do setor de economia digital, defendendo os interesses e a sustentabilidade das empresas.

> Visão

Ser reconhecido pela sociedade gaúcha como a entidade representativa das empresas do setor de economia digital do Rio Grande do Sul, até 2020.

> Valores e Princípios:

- Participação dos empresários
- Renovação das lideranças
- Representatividade
- Sustentabilidade
- Ética e transparência
- Inovação
- Valorização das pessoas

> Política da Qualidade

Atender as necessidades e expectativas das empresas representadas, pela melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, garantindo o cumprimento da missão institucional.

Revisão 07/ Janeiro de 2016

SEPRORGS



AÇÕES QUE PODEM FAZER A DIFERENÇA

Diogo Rossato | Presidente do SEPRORGS



Ao mesmo tempo em que, de um lado, deparamo-nos com as constantes mudanças e transformações que o mundo vem sofrendo em virtude dos novos modelos de negócios e do avanço da tecnologia, também percebemos o quanto nosso país está afundado em crimes e corrupções, e como nosso **modelo político está falido**.

Os que, assim como muitos de nós, empreendem ou convivem com o ambiente da tecnologia no dia-a-dia, acabam sentindo na pele o impacto destas transformações e as dificuldades que o Estado impõe, pelo simples fato de serem, além de empreendedores, também cidadãos brasileiros.

Acredita-se muito na **união de esforços** para que possamos produzir ações sólidas, mas poucas pessoas estão dispostas a abrir mão de seus protagonismos para gerar efetivos resultados para a nossa sociedade. Nesta linha, adicionalmente a todos os serviços e produtos que entregamos para os associados da nossa entidade, nos últimos dias desenvolvemos duas grandes novas ações que despontaram no sentido de fazer uma entrega não apenas para o setor que representamos, mas para a sociedade como um todo. E ambas estão imersas neste conceito de união de esforços.

A primeira delas é o apoio e o envolvimento do SEPRORGS na correalização do **FIC - Festival de Interatividade e Comunicação**, realizado pela nossa entidade parceira ABRADI-RS, que acontece há 13 anos e desponta como um dos grandes eventos potenciais da nossa cidade, capaz de reverberar ações e impactos em todos nós, e que nos oportunizará momentos de reflexão e experiências das muitas transformações que estamos passando. Encontramos o apoio de diversas entidades parceiras, não só das atuantes no setor de tecnologia, como também daquelas que consomem tecnologia, as quais estão sendo fundamentais para manter o nosso ecossistema vivo. Isso nos faz acreditar que teremos um grande evento, com forte participação popular.

A outra ação, que só aconteceu em virtude do apoio e participação das principais entidades do setor da economia digital do Estado, juntamente com as principais Instituições de Ensino, é a criação da **Frente Parlamentar de Tecnologia e Inovação** em Porto Alegre. Das capitais de que se tem

informação, é a primeira Frente municipal criada com este objetivo. Por mais difícil que seja, e por maiores que sejam os desafios que virão pela frente, ainda mais pelas notícias políticas que alimentam a situação que vivemos em nosso país, temos uma esperança que esta ação poderá gerar sim bons frutos para a sociedade porto-alegrense, muito embora há muitos que não acreditam que ações envolvendo política ainda podem funcionar ou nos trazer algum resultado.

Creio que, para que possamos tirar pleno proveito da revolução digital, colhendo todos os benefícios que a sociedade da informação e do conhecimento tem a oferecer, a economia em todas as esferas (municipal, estadual e federal) deve evoluir. E isso pode acontecer por meio da inclusão digital e digitalização dos processos, valores e conhecimentos do Estado, além da realização de grandes eventos e fóruns propositivos como o FIC. **A economia do futuro será a economia digital** e deverá alcançar todos os brasileiros.

Além da necessidade do Estado tornar-se digital, um dos aspectos que mais se sobressai na discussão sobre os desdobramentos relacionados à incorporação das tecnologias nos setores ou sobre o crescimento e desenvolvimento das Startups é a **carência de pessoas com formação adequada na área de Tecnologia e visão de negócios**. Essa carência se desdobra no diagnóstico de que há uma defasagem geral de conhecimento da população em competências básicas de TI e de Empreendedorismo. A incorporação de conhecimento destes temas, devido ao rápido desenvolvimento das tecnologias e dos novos modelos de negócios, demanda não apenas suas introduções na educação básica, mas também a existência de uma capacitação contínua para o trabalho.

Por sermos líderes e representantes de setores específicos da nossa sociedade, devemos promover ações que agreguem valor e desenvolvimento às nossas cidades. Sabemos das dificuldades em evoluir com as nossas idéias, mas também acredito que devemos arriscar, juntar-se a pessoas que queiram mudar e colocar as ações em prática. Só assim poderemos dormir de consciência tranqüila e certos de que estamos fazendo, ou tentando fazer, coisas que possam mudar o percurso natural do nosso país.



TIC na transformação econômica, social, global. Em curtas análises, membros do COMCET POA dão suas opiniões sobre o setor e a importância de sua amálgama com as instâncias privadas, públicas e acadêmicas.



Os avanços da economia digital, com certeza, podem incidir na necessária redefinição da matriz econômica do nosso Estado, e se considerarmos a proximidade com países do MERCOSUL, grandes universidades, parques tecnológicos e incubadoras e recursos humanos qualificados e reconhecidos nacional e internacionalmente, o papel das entidades representativas do setor se faz fundamental para o fortalecimento da aproximação da iniciativa privada e os diferentes níveis de governo, fator determinante para se estabelecer esta nova economia.

Conselheiro Presidente do COMCET, Jorge Antônio dos Santos Branco, representante da ASSESPRO-RS



Precisamos ser disruptivos e inovadores, buscando de forma constante meios de tornar a máquina pública mais eficiente a custos menores, realizando a transformação digital da qual necessitamos para acompanhar o ritmo alucinante mundial. Possuímos mentes brilhantes em nossa região, permitindo que tenhamos nesta transformação digital um avanço aliado ao crescimento de mais uma matriz produtiva baseado em tecnologia.

As entidades de TI juntas, detêm, o conhecimento necessário para buscar o equilíbrio entre “no que somos bons”, que devemos manter e replicar, e “no que não atendemos adequadamente”, mas será com a academia e empresas de tecnologia em nosso mercado que atenderemos às demandas dos órgãos públicos, estabelecendo uma relação de vantagens mútuas neste atual cenário, estimulando o setor econômico digital Gaúcho com experiência.

Conselheiro do COMCET Luciano Pitrez Colares, representante do PGQP | Comitê Setorial de Informática



A Economia Digital e sua base em ativos intangíveis, como o Conhecimento e suas ferramentas de TI, permite uma visão mais horizontal e mais inclusiva no mundo atual. É uma janela de oportunidades para alavancar o RS e posicionar nossas virtuais competências e habilidades em níveis nacional e global.

Conselheiro do COMCET Eduardo Giugliani, representante da PUC-RS



Os processos decisórios são mais efetivos quando sustentados por resultados da integração entre vivências e expertises respectivas das entidades de TI e dos entes que integram as parcerias entre empresas e órgão públicos. Algumas pesquisas de maior ou menor complexidade vêm sendo realizadas nos campos da economia e da educação, nas várias Universidades do Rio Grande do Sul, no CIENTEC RS e no CEITEC MCTI. Quanto maior for a integração entre as entidades de TI e os entes que integram as parcerias entre empresas, órgão públicos e universidades, maior será a possibilidade de conhecer o atual “estado da arte” do que vem sendo produzido, para uma maior e mais efetiva utilização dos resultados ou das estratégias usadas, na solução de problemáticas de cada área, tecnológica e social.

Conselheiro do COMCET José Vicente Tavares dos Santos, representante da SBPC-RS



A melhoria dos processos de gestão na área da saúde pode ser alavancada com o aproveitamento dos avanços na área construído pelas entidades de TI aplicáveis às atuais parcerias das empresas com órgão públicos.

Conselheiro do COMCET Tibiriçá Rodrigues, representante do SINDIHOSPA



Creio que quaisquer cenários vislumbrados para o Brasil na próxima década, destaquem dificuldades para o desenvolvimento, especialmente o econômico. O prognóstico é de que iremos passar por alguns anos duros. Enfrentar este panorama de forma solitária é desestimulante. Aparceirar-se é, no mínimo, compartilhar experiências para o enfrentamento. Mas, muito além disso, a integração de pares de mesmo propósito propicia unidade que pesa em ações e reivindicações. Neste cenário duro, a união também pode reforçar a resiliência necessária para alcançar um futuro imaginado.

Conselheiro do COMCET Roberto Astor Moschetta, Coordenador de Inovação / SMDE

VITRINE DIGITAL

Conheça os novos associados



Whip Digital Intelligence

O SEPRORGS é uma entidade relevante no sentido de representação patronal frente a temas importantes em diversas esferas do mercado de TI. Sendo assim, nos sentimos honrados em sermos associados e representados por essa importante plataforma.

Erick Formaggio - CEO da Whip Digital Intelligence



iTinvent

O SEPRORGS entrega muito valor ao seu associado. Juntos somos mais fortes! Se não nos ajudarmos, quem vai ajudar? Ser associado ao SEPRORGS é contribuir com o desenvolvimento do mercado de TI e ainda colher bons frutos dessa relação.

Giovanni Comunello Jr - CEO & Founder na iTinvent



N-Share

A N-Share resolveu se associar ao SEPRORGS em virtude do alto impacto que a entidade possui no relacionamento entre seus associados. Já havíamos trabalhado com o SEPRORGS em algumas outras ocasiões e sempre ficou evidente o networking de qualidade que a entidade propiciava. Nosso objetivo neste sentido é o de estreitar nossa relação e começar a criar este relacionamento com outras empresas. Sentimos que o nosso negócio pode ser uma excelente oportunidade para vários outros parceiros e associados da entidade. Outro ponto que podemos destacar são os eventos e treinamentos de qualidade, que trazem mais competência para todos que participam.

Rodrigo Carpes, CSO, e Rafael Mesquita, CMT da N-Share



VirtuEyes

A VirtuEyes é uma prestadora de serviço B2B que fornece ao mercado gerenciamento da conectividade de diversos dispositivos M2M e IoT. Estamos empenhados em fomentar o avanço tecnológico e essa premissa nos levou a buscar uma parceria junto ao SEPRORGS, que desenvolve um ambiente de compartilhamento entre seus associados, construindo um ecossistema de desenvolvimento de ideias entre mercado, empresas e profissionais empreendedores. Desejamos fazer parte dessa nova perspectiva de negócios para, juntos, construirmos um networking rico em informações mercadológicas.

Taize Michely Wessner, CEO da VirtuEyes



Sige Cloud

Fazer parte da SEPRORGS é estar dentro da maior rede de relacionamentos digitais do Sul do Brasil.

Tiago Rosa, Sócio-Diretor da Sige Cloud



ThoughtWorks Brasil Software

A nossa motivação para associação ao SEPRORGS é de trabalhar junto à entidade e empresas associadas para sempre buscarmos juntos atingir os objetivos que favoreçam as empresas e desenvolvimento de nossos funcionários.

Carolina Cinta e Gabriela Guerra, Sócios da Thoughtworks



Teraware

A Teraware busca ampliar seu networking com outras empresas de TI e busca sempre estar informada sobre legislações, convenções, palestras... E o SEPRORGS, com sua expertise nesta área, vai agregar valor à empresa.

Pedro Godinho, Sócio-Diretor da Teraware



FourBank

A FourBank se filiou ao SEPRORGS pela sua experiência, constância e solidez em nos representar. É uma entidade preocupada com o ambiente político, econômico e social, que segue focada em nosso setor e mantém seu olhar atento ao futuro.

Roberto Matos, Diretor de Negócios da FourBank



Mais informações:

relacionamento@seprorgs.org.br ou 51 3311.5533

Solicite à entidade os selos de empresa conveniada e associada SEPRORGS.

ESPM e SEPRORGS:

uma aliança pelo presente e futuro da TI

A ESPM Sul é parceira do SEPRORGS. A aliança é resultado do trabalho de nossa diretoria de Relações com Instituições de Ensino, comandada pelo diretor Roberto Mazzilli, que vem atuando com empenho para aproximar entidade, empresas, universidades e demais centros educacionais no intuito de melhorar ainda mais a qualificação de mão de obra do setor de TI gaúcho e nacional, bem como potencializar as oportunidades de carreira dos egressos dos cursos de Tecnologia e Negócios das unidades parceiras.

O objetivo final é contribuir para a construção de um mercado de TI sólido, qualificado, capacitado a criar e ofertar soluções inovadoras e eficientes para as demandas da sociedade atual.

Engajado a esta motivação, o professor doutor Alessandro Souza, diretor do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda da ESPM-Sul, conversou com a Mercado TI sobre a parceria.



Por que a ESPM decidiu tornar-se universidade parceira do SEPRORGS? Como avalia a importância entre o setor de ensino e entidades de classe?

Souza - A ESPM é uma instituição que converge conhecimento e aplicação, ou seja, que acredita na teoria totalmente integrada à prática. A riqueza da sua história moldou-se a partir desse viés tangível ao mercado profissional, ao empreendedorismo e à pesquisa com papel transformador. Sua missão sintetiza essa trajetória: gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores pela educação.

Nesse escopo, tornar-se faculdade parceira do SEPRORGS materializa essa missão. A entidade é absolutamente representativa em um dos setores mais estratégicos da Economia Criativa (TI). Até em consequência disso, possui lideranças qualificadas que, por exemplo, podem contribuir com seus conhecimentos para um ensino diferenciado. E, ainda, em nível de gestão, possui diretrizes estratégicas que dialogam com o campo da educação – até mesmo com diretoria voltada a tal fim. Logo, essa tríade formada por 1) representatividade consistente; 2) recursos humanos qualificados; 3) integração entre prática e “teoria” é absolutamente alinhada ao modelo da ESPM-Sul.

Assim, como nota-se no SEPRORGS, entendo que as entidades de classe estão cada vez mais atentas ao futuro do mercado de trabalho. Temos parceria, por exemplo, com o SINAPRO (organização que agrega as agências de Comunicação) e, agora, com o SEPRORGS, além de outras associações. Especificamente o SEPRORGS e o SINAPRO são referenciais para a ESPM-Sul.

Quais os cursos da ESPM na área de Tecnologia e Economia Digital?

Souza - A ESPM-Sul possui MBA na área digital. Na formação em graduação, possui cursos na Indústria Criativa e Gestão (Publicidade e Propaganda, Design com ênfase Visual ou Moda, Jornalismo, Administração e Relações Internacionais) que, em grande parte dos casos, possuem linhas de formação que transitam em Tecnologia e Economia Digital. Hoje, as questões tecnológicas permeiam a formação e perpassam variados ciclos dos cursos. São exemplos de disciplinas e/ou conteúdos encontrados nos cursos da Escola: Gestão de Projetos, princípios de programação, modelagem 3D, mobile, web, design thinking, e-business, mídias digitais, transmídia, gestão da inovação, dentre outros temas. Além disso, nos cursos de Extensão, há dezenas

de ofertas específicas relacionadas às TIC's. Ou seja, as TIC's estão de alguma forma presentes em todo portfólio da ESPM-Sul.

Como vê o papel das universidades na formação de mão de obra qualificada para o setor de TIC, no qual, atualmente, há milhares de vagas sobrando em todo o Brasil por falta de profissionais especializados?

Souza - Aí está um grande desafio que, inclusive, também nos impulsionou a atuar em conjunto com o SEPRORGS. Creio que as instituições possam ter um papel social relevante ao, mais do que trazer o tema ao debate, atuarem para o desenvolvimento efetivo de habilidades juntos aos estudantes, de forma a diminuir tal gap. Exemplos disso são disciplinas com situações reais de mercado, palestras específicas, agilidade na percepção de conhecimentos e habilidades necessários/vindouros (dada a dinamicidade das TIC's), reconhecimento e incentivo aos talentos que se destacam (políticas de RH's já em ambiente acadêmico), mentorias para desenvolvimento e direcionamento de carreira, dentre outras iniciativas. Enfim, qualificar o mercado na área das tecnologias é um desafio nobre, instigante e que entendo como absolutamente alinhado aos norteadores estratégicos do SEPRORGS e da ESPM.



PROJETO PROÍBE LIMITAÇÃO DE FRANQUIA DE CONSUMO NOS PLANOS DE INTERNET Banda Larga Fixa

O Projeto de Lei nº 7182/ 2017 (PLS nº 174/2016), de autoria do Senador Ricardo Ferraço (PSDB/ES), que proíbe a limitação de franquia de consumo nos planos de banda larga fixa. O projeto tem como finalidade modificar a Lei nº 12.965/2014 que trata sobre o Marco Civil da Internet, com o propósito de incluir, no rol dos direitos essenciais dos usuários da internet, a garantia de que não haverá limitação de franquias de consumo nos planos de banda larga fixa.

A discussão sobre a limitação dos planos de internet começou em 2016 quando as operadoras anunciaram que implementariam a mudança, todavia, após pressão das entidades de defesa do consumidor, o Conselho da ANATEL impediu que as operadoras adotassem práticas de redução de velocidade, suspensão de serviço ou de cobrança de tráfego excedente após o esgotamento da franquia, ainda que tais ações encontrem previsão em contrato de adesão ou em plano de serviço, por prazo indeterminado, até ulterior decisão do Colegiado.

A internet possui um papel fundamental no desenvolvimento econômico ao facilitar o acesso a informações e permitir a criação de um ambiente propício à inovação e o aumento da produtividade. Desta forma, imputar ao consumidor a implementação de franquia limitada de consumo nos planos de internet banda larga fixa, viola a Lei que regulamentou o Marco Civil da Internet, que estabelece que a conexão à internet somente poderá ser suspensa em caso de débito diretamente decorrente de

seu uso, ou seja, por inadimplência pelo serviço contratado. Ademais, o Código de Defesa do Consumidor proíbe a imposição de limites quantitativos ao fornecimento de produtos ou serviços sem justa causa, isto é, sem que haja inadimplência ou comprovação técnica de incapacidade de fornecimento do serviço, não poderá ocorrer a redução, suspensão ou a interrupção de serviço de internet.

Além de não ser prática comum e confrontar o Marco Civil e o CDC, a adoção de limite de dados tende a trazer impactos negativos à sociedade, sobretudo ao setor produtivo. Ao limitar a franquia de consumo nos planos de internet banda larga fixa, como já ocorre na internet móvel, acarretará em prejuízos ao desenvolvimento empresarial e aos esforços para inclusão digital, tendo em vista que atualmente diversos aspectos do exercício da cidadania dependem da internet.

Portanto, ao adotar a limitação de franquia de banda larga fixa não aumentará a qualidade do serviço, mas reduzirá sua expansão, prejudicando a sociedade e a economia. Dessa forma, a solução para o avanço da internet banda larga fixa no país é direcionar esforços e recursos, inclusive os já arrecadados via fundos específicos e não aplicados, para a expansão da infraestrutura, permitindo o atendimento à demanda atual e já projetada. Essa expansão garantirá que o aumento da demanda seja acompanhado pela melhoria dos padrões de velocidade de transmissão e de qualidade dos serviços.



Dra. Ana Paula Gaiesky, consultora do SEPRORGS para Assuntos Legislativos e diretora da AGF Advice

A Dynamica Consultoria é a melhor parceria na condução de processos de mudanças organizacionais.

Há 10 anos no mercado, a Dynamica Consultoria é uma empresa de gestão empresarial e especializada em transformações organizacionais.

A Dynamica Consultoria está pronta para ser a melhor parceira das organizações na construção e sustentação de novos conhecimentos: apoiando seus líderes, gestores e equipes para desenvolver estratégias de mudanças.



Conheça os cursos da Dynamica Consultoria, a melhor opção para a formação profissional continuada:
www.dynamicaconsultoria.com.br/cursos

www.dynamicaconsultoria.com.br

dynamica@dynamicaconsultoria.com.br



Fone: 11 2532-8889 Fax: 11 2532-8909



UM BRINDE AO EMPREENDEDORISMO VENCEDOR!

Rogerio Salume, CEO da Wine.com.br, terceiro maior e-commerce de vinhos do mundo e o maior da América Latina, é o palestrante da edição de Setembro do Mesas TI. Jornalista formado pela Faesa, ele ocupou diversas posições executivas na área de alimentos, bebidas e logística em grandes companhias brasileiras, além de ter sido um dos responsáveis pelo lançamento da operação da Smart, rede de varejo cooperada criada pelo Grupo Martins.

O empreendedor também foi gerente Comercial da Yara Hanna, um dos maiores importadores de frutas do país, onde implantou a área de vinhos. E foi aí que começou a paixão pelo segmento: após, Salume foi fundador, ao lado de Anselmo Endlich, da Estação do Vinho, e da Wine.com.br.

Com toda esta bagagem é que ele traz ao palco do Mesas TI a palestra “Um sonho que se tornou realidade”, falando sobre seu case de empreendedorismo e inovação.

“A ideia é mostrar o que fizemos nos últimos 8 anos para levar a companhia a essa posição de destaque global tão rapidamente. Na Wine.com.br, acreditamos que nossas maiores forças

são as pessoas, a cultura que construímos e a integridade nos relacionamentos. A vontade de fazer diferente faz total diferença e, por isso, nós selecionamos, indicamos e entregamos momentos de prazer e diversão a nossos clientes, parceiros e, claro, aos Wineanos”, destaca o palestrante.

Para Salume, os três pontos principais que determinaram o sucesso da Wine.com.br foram: atrair e manter pessoas motivadas e felizes, ter foco no projeto mesmo nos momentos mais difíceis e ter dedicação total à felicidade dos clientes.

Questionado sobre a importância de estar no Mesas TI, ele é certo. “Sempre que juntamos pessoas para dividir conhecimento, projetos e sonhos, temos uma grande oportunidade de gerar fermento empreendedor para quem quer realizar, tirar suas dúvidas e evitar os buracos já ultrapassados por outras pessoas. O Mesas TI é uma destas chances”, conclui.

O Mesas TI tem Patrocínio Gold da DBC Company e Unisinos.

DOUTORADOS, MESTRADOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS UNISINOS

Conheça os programas de pós-graduação da Unisinos e aprofunde suas ideias com a experiência de mercado e acadêmica dos nossos professores. Você terá aulas baseadas em metodologias que possibilitam a aplicação prática das pesquisas, além de desenvolver uma reflexão crítica para soluções reais do seu cotidiano profissional.

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISINOS.BR



INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E ECONOMIA: **MISTURA VAI BOMBAR NO FIC17!**

Um ambiente para pensar a economia baseada na criatividade, na inovação, no digital e, principalmente, na experiência de quem faz, quem vende e quem usa. Uma atmosfera de inteligência, troca de conhecimento e compartilhamento de vivências formada por mais de 30 palestrantes de renome nacional e internacional e um público composto de profissionais de Marketing e Tecnologia da Informação, agências de comunicação, startups, agentes digitais, empresas nativas da economia pós-digital e organizações das mais diversas áreas inteiradas e interessadas no universo criativo e inovador da Economia da Experiência.

Este é o cenário do FIC17 – Festival de Interatividade e Comunicação, evento do qual o SEPRORGS é correalizador, em conjunto com a Abradi-RS, e que ocorrerá nos dias 05 e 06 de outubro no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre-RS.

Além das palestras, o evento contará com food trucks, espaço para troca de ideias, expositores, happy hour, momentos de descontração e networking.

Conforme o presidente do SEPRORGS, Diogo Rossato, os esforços estão direcionados para que o evento marque o calendário oficial da capital gaúcha.

“O FIC tomará conta da nossa cidade. Essa é a nossa expectativa! A proposta de envolvimento do SEPRORGS com a Abradi-RS reforça ainda mais a aproximação e parceria entre as entidades, além de evidenciar o esforço que estamos despendendo para termos diversas outras organizações engajadas e participando deste mesmo propósito”, comenta o dirigente. “O FIC promoverá o diálogo entre a indústria criativa e a economia da experiência, com temas inovadores e que provocam uma reflexão sobre o impacto que estas novas definições já estão gerando em nossos negócios”, complementa.

Para Donald Reis, vice-presidente e diretor de Marketing do SEPRORGS, o objetivo é promover um ambiente favorável ao desenvolvimento da indústria tecnológica do Estado. “Acreditamos que a tecnologia e boas

ideias beneficiam quem as desenvolve e a sociedade como um todo. O FIC 2017 reúne estes atributos”, destaca.

O curador do evento, Cesar Paz, define o FIC17 como a maior manifestação da economia criativa na cidade de Porto Alegre. “Além de propor um diálogo mais profundo e ter a capacidade de fazer com que as pessoas reflitam sobre temas contemporâneos. O ano passado, com o tema “The Content Revolution”, ou esse ano, com “The

Experience Economy”, o FIC tem desafiado as pessoas a refletir e atuar como protagonistas da transformação”, ressalta.

Já o presidente da FENAINFO e diretor Financeiro do SEPRORGS, Edgar Serrano, destaca que o Festival demonstra a mudança no ritmo da inovação, que sempre ocorreu na sociedade, mas de forma lenta e em escala reduzida. “Porém, a tecnologia e inovação atual chegam com tanta velocidade e em tão grande volume que é difícil as pessoas e empresas absorverem sem ficarem desatualizadas”, comenta.

A programação do FIC trará nomes como A programação do FIC trará nomes como Sílvia Meira, professor emérito do Centro de Informática da UFPE (Recife), professor associado da Escola de Direito da FGV-Rio, fundador e presidente do conselho de administração do Porto Digital, co-criador e provocador-chefe de uma das primeiras redes de business designers do Brasil, a Ikewai. O especialista que é, ainda, professor titular aposentado do Centro de Informática da UFPE e também foi fundador e cientista-chefe do C.E.S.A.R, fará a apresentação “Sinais do Futuro Imediato”.

Meira será o responsável pela palestra de abertura do evento, que trará, ainda, outras sumidades globais como Jon “maddog” Hall, presidente da diretoria do Linux Professional Institute e CEO da Optimal Dynamics, e Alex Karasulu, CTO da Optimal Dynamics. Juntos, falarão sobre o tema “Pennies from Heaven: Free Software and the Entertainment Economy”.

Outras estrelas confirmadas na programação são Brian Sollis, Ricardo Cappra, Luciana Bazanella, Pierre Mantovani, Fred Gelli, Rodrigo Terra, Gustavo Nogueira, Marcelo Lacerda, Marcio Coelho, Tiago Ritter, Frank Meylan, Paulo Aguiar, Edson Erdmann, Eduardo Prange, Tito Gusmão, Arthur Dambros, Fabiano Coura, Marcelo Trevisani, Thiago Kriek, Fabiano Hessel, Samantha Souza, Marcello Dantas, Gustavo Borba, Bárbara Mattivy, Dado Schneider, Dilson Laguna e Edson Matsuo.



O FIC17 tem patrocínio Master de Grupo RBS, Gold de Divex, SINDILOJAS e Unisinos, Silver de Digital Business, Reverso Comunicação Integrada, Santins, Grupo Cinco TI, Locaweb e Much More e Bronze de DZ Estúdio e Trade Lab.

Já o rol de apoiadores conta com Ativa Multicanal, CopaAirlines, Cuskoo, Grafiset, Guilherme Gargioni Fotografia, N-Share, Prefeitura de Porto Alegre, Procempa, Romeu & Julieta Estúdio, SEBRAE e Sinergy.

São parceiros do evento, Abracom, ABRH-RS, APDesign, ARP, Assespro-RS, Associação Comercial Porto Alegre, CDL-POA, CEDEM, Fadergs, Farol Coworking, FENAINFO, InternetSul, Junior Achievement RS, Secovi-RS, Sinapro-RS, Sindesei-DF, SINEPD, Softsul, Sucesu-RS, TIRio, TRINOPOLLO – Polo de TI: Caxias do Sul e Região e Uniritter.

O transporte oficial fica a cargo do Cabify, o hotel oficial é o Deville Prime e a plataforma oficial de inscrições é o Sympla.

Dentre os expositores, estão empresas como Qualitor, especializada em tecnologia e serviços para Gestão de Atendimento com clientes em 18 países, Zero Defect, test house voltada a assegurar softwares confiáveis e competitivos, Softdesign e The Digital Store.

“O FIC representa boa parte de todas as mudanças que estamos assistindo nas TIC. Constantemente, o digital acompanha inovações que promovem a disrupção de alguns mercados, por isso um evento como esse merece toda a atenção de diversos públicos. Ele acompanha a capacidade multidisciplinar de todos os profissionais dos mais diversos nichos. É um orgulho para a Abradi-RS fomentar eventos como esse,

que suprem a necessidade de conteúdo para a economia digital”, afirma Erick Formaggio, presidente da Abradi-RS. “O FIC17 está reunindo importantes nomes, marcas e cases do mercado digital de diferentes gerações, que estão proporcionando experiências inovadoras com seus produtos e serviços. Compartilhar tudo isso com o público gera conhecimento e aprendizado, e é nisso que a Abradi-RS acredita, em eventos que realmente tragam valor e fomentem o networking. Teremos ações cada vez mais sólidas e agregadoras, aguardem”, completa Tatiane Mizetti, vice-presidente da entidade.

Já o sócio-diretor da Santins e membro do Comitê do FIC, Daniel Martins, salienta que eventos são sempre ótimas estratégias de relacionamento, e que o FIC proporciona e instiga ainda mais toda a indústria criativa a refletir sobre a economia da experiência, especialmente por sua intenção de fomentar os negócios no âmbito de tecnologia. “Por isso é imperdível! Ao trazer grandes nomes mundiais para um diálogo sobre a economia da experiência, Porto Alegre sediará um evento que elevará a visão crítica das empresas brasileiras sobre a experiência que oferecem aos seus clientes”, relata.

Paolla Rocha, gerente executiva da Abradi-RS, aponta que o FIC vem se consagrando a cada ano. “A edição de 2017, em especial, trará para a história a participação de grandes pensadores e influenciadores da indústria criativa”, diz. “O grande diferencial do FIC é o conteúdo, é contar com grandes pensadores ligados à indústria criativa, desafiados a trazerem suas visões dentro do contexto da Economia da Experiência. Acredito que é um evento quase obrigatório para quem trabalha com marketing, comunicação e tecnologia da informação”, acrescenta Sebastião Ribeiro, diretor de eventos da Abradi-RS.

Integrante do Comitê e patrocinador do FIC17, Dani Neves, sócio e CEO da DZ Estúdio, analisa que cidades como Austin (EUA), Colônia (Alemanha) e Cannes (França) ganharam destaque internacional por sediarem grandes eventos da indústria criativa: SXSW, DMEXCO e LIONS, respectivamente. “O FIC tem a pretensão de incluir Porto Alegre neste roteiro”, afirma ele, entendendo a missão como “difícil, mas que tem sido levada muito a sério” pelas entidades envolvidas. “Porto Alegre e o Rio Grande do Sul precisam de ações como essas para valorizar as atividades intelectuais orientadas pela economia digital. Nosso Estado não pode ser eternamente um exportador de commodities. Já estivemos no mapa com o Fórum Social Mundial, discutindo alternativas econômicas e políticas, mas desde então nenhum outro evento de peso destacou a cidade e fomentou o diálogo e a construção de novas formas de avanço econômico”, coloca Neves.

Outra integrante do Comitê a incorporar o FIC à agenda global é Bianca Netto, sócia-diretora da Cinco Marias Agência Digital. “Esse ano o Festival está ampliando sua atuação e trazendo um tema de grande interesse para grandes e pequenas empresas, veículos, agências, varejistas e indústrias: a Economia da Experiência. Muito se fala sobre a experiência hoje e ela pode ser refletida de inúmeras formas e em muitas esferas: da usabilidade de um aplicativo ao envolvimento do consumidor com uma marca pelas experiências que ela proporciona”, avalia.

Ramiro Martini, integrante do Comitê, participante ativo das ações de cultura e relacionamento do SEPRORGS e sócio da Cinco TI, destaca o FIC17 como importante para todo tipo de negócio. “Não vejo mais

alguma empresa progredindo que não seja minimamente digital. Para Porto Alegre, então, nem se fala! É cansativo ver a lentidão com que somos tratados há anos pelas autoridades públicas, um total descaso. O FIC17 vem justamente com este objetivo: sacudir a turma. Serão dias de muita inspiração e, para os baladeiros, ainda com uma festa - no Museu - muito louca, com aquela ousadia que levaremos para todos os cantos do evento. Já estamos vendo muita coisa aparecendo por aqui, e tomara que todas as forças possam se unir cada vez mais”, comenta.

Apoiador do evento, a Prefeitura da capital também faz sua avaliação do Festival. “A inovação pode ser definida como a exploração com sucesso de novas ideias. Inovar de fato gera vantagens competitivas a médio e longo prazo, portanto, inovar torna-se essencial para a sustentabilidade de cidades no futuro”, indica Roberto Astor Moschetta, diretor de Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Porto Alegre.

Também entre os apoiadores, a InternetSul salienta o FIC2017 como um evento que, nas palavras do diretor Ivonei Lopes, “abre inúmeras possibilidades para os amantes da Comunicação e da TI, trazendo um conceito de oportunidade, liberdade e descontração, ferramentas necessárias para criação”.

Um motor para a Economia da Experiência nacional, movido a partir do combustível criativo e inovador de mentes e braços determinados a movimentar a cena e fazer acontecer. O novo e o eterno misturados na evolução contínua do pensamento inovador.

Welcome FIC17!



Donald Reis

Nossa meta é promover um ambiente favorável ao desenvolvimento da indústria tecnológica do Estado.

Acreditamos que a tecnologia e boas ideias beneficiam quem as desenvolve e a sociedade como um todo. O FIC 2017 reúne estes atributos.

Agradeço aos colegas da Abradi-RS, que concordaram com a correalização do SEPRORGS neste evento. Agradeço também aos patrocinadores e parceiros pelo crédito a nós imputado.

E parabênizo o nosso curador, Cesar Paz, pelo esforço e qualidade na condução de todos os detalhes do evento.

Estamos motivados pela nova experiência!



Edgar Serrano

A tecnologia está presente na vida das pessoas desde os tempos mais remotos. Sempre tivemos inovações que surpreendiam e melhoravam a vida das pessoas. Mas isso ocorria em escala reduzida e lenta dando tempo para a sociedade absorver e criar novos ciclos de inovação a partir dos anteriores. Porém, a tecnologia e inovação atual chegam com tanta velocidade e em tão grande volume que é difícil as pessoas e empresas absorverem sem ficarem desatualizadas.

As empresas de TI devem estar atentas às mudanças e às inovações. A revolução tecnológica está mudando a forma de se fazer negócios, a forma de se vender soluções porque a percepção do comprador também está mudando. A forma de projetar produtos e serviços estão sendo influenciadas pelo clima de inovação que a sociedade moderna está inserida.

Sendo assim, a FENAINFO entende que as empresas precisam se atualizar para não perderem o espaço que possuem no mercado.

A Economia da Experiência, tema do FIC 2017, é realidade no Brasil e no mundo. As empresas precisam se ajustar a forma atual do mercado sob o risco de serem eliminadas por concorrentes. Se as mudanças do mercado geram riscos as empresas ao mesmo tempo geram muitas oportunidades.

E são justamente essas oportunidades que entendemos que os empresários devem buscar num evento importante como o FIC 2017. É participando destes encontros que surgirão os insights para que os empresários façam as devidas atualizações nos seus negócios, nas suas empresas.

A FENAINFO atua fortemente nas questões trabalhistas e tributárias nacionais porque sabemos que são pilares que afetam diretamente as empresas. Mas, não podemos negligenciar o pilar Inovação porque as empresas que não se reinventarem não sobreviverão a concorrência e ao próprio mercado.



César Paz

O tema The Experience Economy tem como principal objetivo provocar o diálogo entre a indústria criativa e a economia da experiência.

Na economia da experiência, a indústria criativa ganha especial destaque e protagonismo. Embora as definições sobre indústria criativa ainda sejam genéricas e amplas, podemos afirmar que ela se caracteriza por ter na criatividade e no capital intelectual seus valores referenciais.

É na indústria criativa que encontraremos todas as competências necessárias na construção de experiências memoráveis e transformadoras com marcas, pessoas, contextos e espaços.



Roberto Astor Moschetta

Contextualizada em uma cidade, a inovação pode ser definida como a exploração com sucesso de novas ideias. Sucesso entendido como aumento de receitas, geração de emprego e renda, melhoria da qualidade de vida, acesso ao mundo globalizado, entre outros benefícios.

Inovar de fato gera vantagens competitivas a médio e longo prazo, portanto, inovar torna-se essencial para a sustentabilidade de cidades no futuro.

Pode-se abordar o conceito de “cidade inovadora” focando nas pessoas, pois sua essência são pessoas. Cidades inovadoras são “habitats” de pessoas inovadoras. São locais onde pessoas inovadoras querem ficar, onde sentem que podem e conseguem manifestar seu potencial humano e fazer a diferença. Onde encontram condições favoráveis para o desenvolvimento de seus projetos, negócios e sonhos. Assim, as cidades inovadoras são aquelas capazes de criar e manter ambientes que atraíam, retenham e desenvolvam pessoas empreendedoras e, consequentemente, empreendimentos inovadores e sustentáveis.

A cidade de Porto Alegre posiciona-se de forma a intensificar a adoção da inovação e do empreendedorismo para desenhar seu futuro desejado. Além de viabilizar, institucionalizar e perenizar o Sistema de Inovação e Empreendedorismo da cidade de Porto Alegre irá dotar a comunidade com estruturas físicas acolhedoras de empreendimentos inovadores – habitats de inovação –, e atuará para levar a um novo

patamar a cultura inovadora e empreendedora na cidade.

Entre as ações a implementar destacam-se a adoção de metodologias de desenvolvimento de projetos utilizando técnicas de Design Thinking, repositórios de conteúdos para formação e capacitação do funcionalismo municipal, além de eventos de divulgação da inovação e empreendedorismo em Porto Alegre.

Aí conectam-se os propósitos da cidade e do FIC17 – Festival da Interatividade e Comunicação, alinhados na busca por divulgar a inovação e o desenvolvimento da economia criativa em Porto Alegre. A longa e bem sucedida experiência da Abradi-RS, agora associada ao empenho do SEPRORGS, irá desenvolver entre 5 e 6 de outubro, no Centro de Eventos Barra Shopping Sul, mais uma edição de um evento de sucesso que irá reunir mais de 1.200 integrantes da indústria criativa.

Com a edição 2017, o FIC irá concretizar a oferta de inúmeras oportunidades de capacitação de mão-de-obra, auxiliando na consolidação da capital gaúcha como um polo nacional para investimentos nos setores inovadores e criativos.

A PROCEMPA, empresa de inovação da Prefeitura de Porto Alegre e a Diretoria de Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da cidade, associaram-se no apoio a esse evento que, com o tema “The Economy Experience” marcará o calendário de eventos da cidade.

*Patrocínios, apoios e parceiros do FIC 2017 que constam nesta matéria foram informados à redação até a data de fechamento da edição, em 18/09/2017. Eventuais novas menções serão feitas nos demais materiais de divulgação do FIC 2017.

DBC FULL EXPERIENCE – INOVAÇÃO FOCADA EM RESULTADOS

Atualmente a quantidade de soluções tecnológicas já prontas que podem ser integradas à necessidade dos clientes são quase que infinitas, e esse leque de oportunidades muitas vezes traz dúvidas na hora de se tomar uma decisão. A DBC se especializou como uma provedora de soluções e inovação, integrando às suas linhas de serviço (Desenvolvimento de Sistemas, Business Analytics, Outsourcing, Gestão e Suporte de Aplicações e Integrações), uma expertise de 22 anos em encontrar e adaptar as melhores opções de tecnologia ao negócio do cliente, a partir disto a DBC implementou a metodologia DBC FULL EXPERIENCE.

Implementar células de inovação, com o objetivo de desenvolver soluções que integrem as necessidades dos clientes com as possibilidades de tecnologia disponíveis o DBC FULL EXPERIENCE inicia com a fase de Design Thinking que visa a busca da solução do problema de uma forma coletiva e colaborativa, com a perspectiva da empatia máxima entre os interessados.

É um processo criativo que estimula a colaboração e a experimentação para reduzir riscos no processo de inovação. Valores abordados pelo Design Thinking:

- Empatia
- Colaboração
- Experimentação

Como forma de antecipar as necessidades do usuário e garantir que a interface contenha elementos de fácil acesso e utilização, fornecendo o que é chamado de experiência user-friendly, ou seja, uma experiência que é amigável e que não cause frustrações ao utilizador, a metodologia trabalha com UX e UI.

Neste ponto do projeto o objetivo é verificar o que é praticável (tecnologicamente possível), o que é viável (em termos econômicos) e o que

é desejável (o que faz sentido para as pessoas), para isso as seguintes boas práticas são utilizadas:

- Definição do Problema
- Concepção da Solução
- Wireframing
- Prototipação
- Feedback

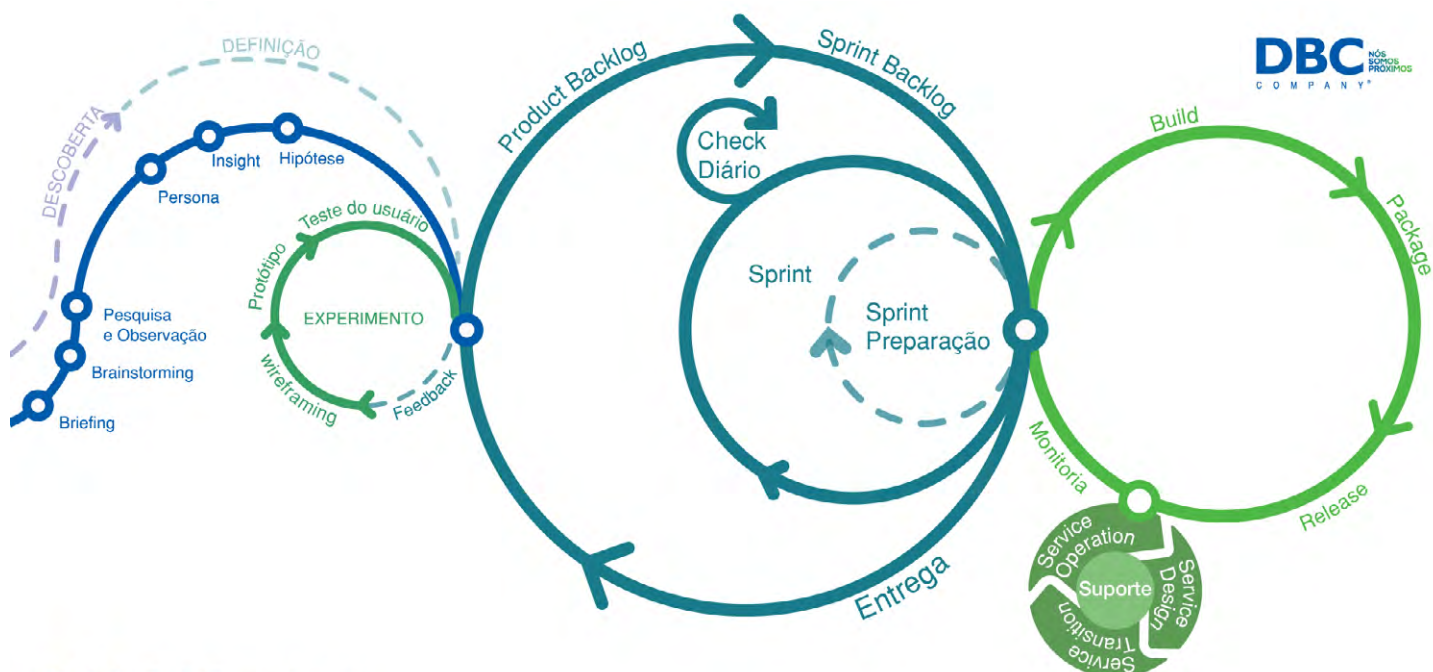
O projeto como um todo é conduzido utilizando o Scrum, onde o ponto central é a criação do Product Backlog, é por ele que o projeto começa e os requisitos são descritos com uma linguagem própria de quem o cria, juntamente com a iteração diária do cliente e equipe técnica garante-se um alinhamento de prioridades e percepções quanto a prazos e ao próprio desenvolvimento da solução.

Nos projetos colocamos toda nossa expertise em engenharia DevOps permitindo que entreguemos as soluções mais avançadas, robustas, escaláveis e flexíveis. DevOps é um movimento cultural que foca no aperfeiçoamento da comunicação, colaboração e integração entre desenvolvedores de software e da infraestrutura de TI.

O objetivo é fazer com que todos trabalhem juntos, com foco em automatizar o maior número de processos possíveis no desenvolvimento de software.

A sustentação e continuidade das soluções desenvolvidas é suportada pelo serviço de Suporte que além de buscar a melhorias contínua da solução irá atuar na resolução de ocorrências dentro de níveis de serviço acordados, isso tudo apoiado nas melhores práticas de ITIL.

Fundada em 1995, contando com uma equipe de praticamente 200 colaboradores a DBC está posicionada entre os principais fornecedores de serviços de tecnologia da informação do Brasil.



DBC Full Experience

Design Thinking

UX / UI

Agile

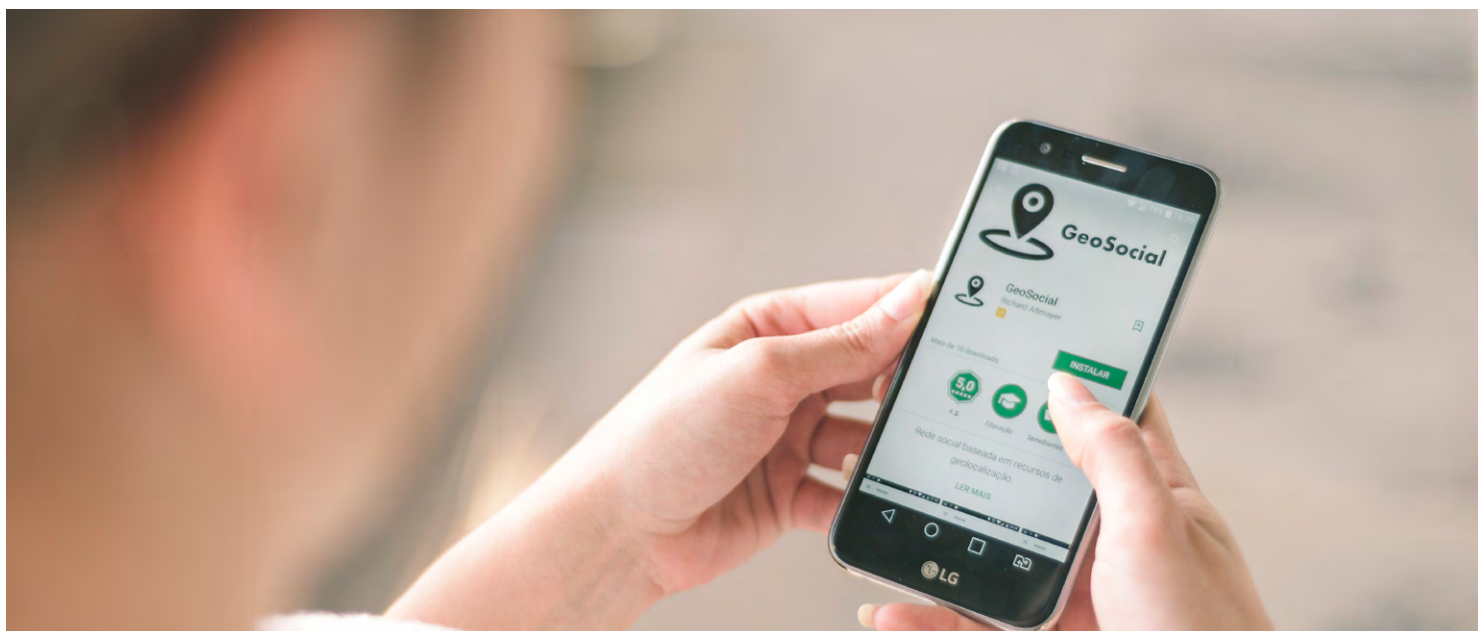
DevOps

Suporte

GEOSOCIAL AUXILIA NA ADMINISTRAÇÃO DAS TAREFAS COTIDIANAS

Aplicativo mostra quanto tempo gastamos em cada atividade

*Entrevista realizada por Laura Hahner Nienow



Já pensou quanto tempo desperdiçamos em ações do dia a dia que deveriam ser simples, como congestionamento de trânsito e filas? Às vezes fazemos coisas no modo automático e não nos damos conta de quanto tempo gastamos em cada atividade.

Foi pensando nisso que o aluno de Mestrado em Computação Aplicada da Unisinos, Richard Mateus Altmayer, criou o aplicativo GeoSocial. A plataforma consiste no estudo de padrões de comportamento humano com base em ações do cotidiano dos usuários.

O GeoSocial captura os locais onde o usuário esteve e quanto tempo permaneceu lá. No aplicativo é possível visualizar, através de gráficos, quanto tempo dispensamos em cada atividade durante um dia, uma semana ou um mês, seja na academia, faculdade, bares ou mesmo nos deslocando até esses lugares.

Os locais de lazer frequentados são ordenados alfabeticamente ou por ranking, para facilitar o acesso. O projeto ainda inclui a funcionalidade de visualizar os usuários que possuem um perfil semelhante ao seu.

A captura das informações geográficas dos usuários é realizada em intervalos de tempo. Essas informações são enviadas ao servidor para serem processadas, identificando assim, as características dos locais frequentados pelos usuários.

A plataforma utiliza recursos de GPS para realizar o monitoramento das atividades do usuário, que servem de base para a criação da ideia desenvolvida. Para que o aplicativo cumpra sua proposta, é

necessário certificar-se de que esteja sendo executado em segundo plano e que o recurso de localização seja habilitado.

Em conjunto com o aplicativo, o trabalho realizado por Richard prevê o desenvolvimento de uma ferramenta de análise visual para estudar padrões de comportamento da população com base nas informações geográficas, coletadas a partir do dispositivo móvel dos usuários enquanto eles utilizam o GeoSocial.

Richard conta que o GeoSocial integra informações dos usuários que tenham o perfil parecido. “Essa rede social é formalizada automaticamente de acordo com os hábitos dos indivíduos”, afirma.

A professora orientadora do projeto, Marta Becker Villamil, conta que o GeoSocial, diferente de muitos aplicativos, que através de algoritmos, captam informações dos usuários, busca a formalização de uma rede social autônoma. “Como ferramenta de marketing ou e-government pode ser usado para analisar toda a população de uma cidade. Gráficos interativos ajudam nessa análise da população”, explica a professora.

O GeoSocial foi desenvolvido por Richard como ferramenta para comprovar a ideia defendida em sua dissertação de Mestrado em Computação Aplicada. Seu estudo é concentrado na área de modelagem e simulação. “Vi no mestrado uma oportunidade de explorar novas possibilidades profissionais”, destaca o aluno.

O aplicativo está disponível para Android com versão 5.0 ou superior. Para instalá-lo, basta procurar pelo GeoSocial na PlayStore.

A ARTE DE TRANSFORMAR SONHOS EM ACONTECIMENTOS INESQUECÍVEIS



Quando você frequenta um evento de sucesso, daqueles em que sai admirado com a experiência do início ao fim, já se perguntou sobre o trabalho que dá para chegar a tal resultado? Sumidade no assunto, o cerimonialista responsável pelos eventos do SEPRORGS e de muitas outras entidades e empresas, Elvio Sobucki, conversou com a reportagem da Mercado TI sobre o assunto, e adianta: não é fácil, não é rápido, nem simples, mas é muito gratificante.

‘Um evento depende de muitos fornecedores de diferentes áreas. O maior desafio é conseguir administrar todos para que saia tudo como planejado, pois tudo tem que ser perfeito, não tem como corrigir um erro no dia seguinte’, conta Sobucki.

Superada a parte técnica, o cerimonialista destaca, ainda, que há o desafio de surpreender os clientes e os convidados. “Estamos falando de um momento único, que no caso de eventos sociais, como casamentos e 15 anos, são a realização de um sonho, não só de uma pessoa, mas de uma ou mais famílias. E um sonho para virar um pesadelo é uma linha tênue”, frisa.

Como cerimonialista do SEPRORGS, ele ressalta que há algumas peculiaridades em relação aos eventos da entidade, como o próprio fato de estar ligado a área de Tecnologia, o que faz com que a cada ano a empresa de cerimônias busque inovar, trazer tendências e novidades.

Além disto, Sobucki salienta o desafio de fazer com que eventos de frequência contínua, como os aniversários do SEPRORGS, representem, a cada edição, uma experiência nova, única, para os anfitriões e convidados.

“Em um evento corporativo, como é o caso do SEPRORGS, diferente de um evento social, onde a emoção é o centro de tudo, os objetivos são outros, tendo como foco o relacionamento entre pessoas e entidades. E é tudo pensado para propiciar estes objetivos específicos, desde a escolha do local, tipo de serviço de alimentação, layout da decoração do salão, cores, luminosidade e cronograma da festa”, relata o especialista.

Para Sobucki, o papel do cerimonialista é fundamental para o “evento perfeito”, pois é ele que direciona todos os esforços para o resultado esperado pelo cliente, o que inclui verba, detalhes, contratos, expectativas, sonhos e tudo o mais que envolva a ocasião.

“Nosso trabalho é de assessorar os clientes para que tenham o que muitas vezes nem sabem dizer que querem. No grande dia, eles têm de se sentir como convidados em sua própria festa”, comenta. “Pensando nisto, tenho um ditado que sempre digo: evento custa caro, dura pouco e não volta mais, então tem de ser aproveitado ao máximo”, finaliza.

E quem já esteve presente a algum de nossos eventos pode, com certeza, testemunhar: ele sabe do que está falando.



SEPRORGS: 31 anos de vitórias para o setor

O SEPRORGS, plataforma de negócios e representatividade das empresas de informática do Rio Grande do Sul, comemorou 31 anos de fundação em 04/07, com uma celebração na Associação Leopoldina Juvenil que marcou muito mais do que o passar do tempo: condecorou uma trajetória de luta, esforço e conquistas para o setor de TI gaúcho.

“O SEPRORGS representa a economia digital gaúcha em todas as esferas e é com grande orgulho que celebramos mais este aniversário. O que festejamos foi o engajamento dos empresários que se dedicam a esta causa, as ações realizadas e os muitos feitos e conquistas alcançados, pois é de trabalho e dedicação que se compõe o dia-a-dia da entidade”, destacou o Presidente do SEPRORGS, Diogo Rossato.

A celebração dos 31 anos teve patrocínio Silver de Dell EMC e Infodive e Bronze de 2Cloud, Consulpaz, Digital Business, Dynamica e Tivit.



Conquistamos a ISO 9001 2015!

O SEPRORGS conquistou em agosto passado a certificação ISO 9001:2015. A entidade já realizava um trabalho dedicado de gestão de riscos institucionais, mas para atender aos requisitos da nova versão da norma foi preciso também identificar e definir ações de mitigação dos riscos operacionais.

“Realizamos uma profunda análise de todos os processos, promovendo o pensamento baseado no risco. O mapa de processos foi redesenhado com a identificação também dos processos de gestão, além dos principais e de apoio”, comenta a diretora de Qualidade do SEPRORGS, Simone Kosmalski.

A conquista da ISO 9001:2015 propicia vários benefícios à entidade, a seus colaboradores, diretoria e associados. Dentre eles, o SEPRORGS passa a ter uma maior organização interna, por meio de um planejamento estratégico bem elaborado, deixando claro qual a responsabilidade de cada diretor e colaborador no alcance das metas, destacando principalmente o espírito de liderança nas equipes e trazendo mais responsabilidade e participação de todos para identificar os gargalos, problemas e agir proativamente nas correções.



**Produtora de desenvolvimento
web e mobile**

A RCA Digital é uma das principais produtoras digitais do país reconhecida pela excelência em soluções estratégicas através de uma gestão especializada em projetos web.



Desenvolvimento back-end
(.NET, JAVA e PHP)



Programação front-end
(HTML 5, Node.JS, JavaScript e AngularJS)



APPs iOS e Android
(nativos e híbridos)



Soluções escaláveis de API's
(REST e SOAP)

Caxias, Pelotas e Santa Maria: foco nos associados de todas as regionais

Ao longo de Agosto e Setembro, o SEPRORGS realizou uma série de eventos que reforçam o valor dado pela entidade a suas regionais e seus associados de todo o Rio Grande do Sul. Em 08/08 ocorreu o SEPRORGS em Caxias do Sul, com palestras sobre a Convenção Coletiva de Trabalho e as Reformas da Previdência. As palestras também foram tematizadas nos eventos SEPRORGS em Pelotas, em 31/08, e SEPRORGS em Santa Maria, em 11/09. Houve, ainda, o Café com TI, que ocorreu em 10/08, em Pelotas, e contou com palestra sobre um case de desafios e crescimento empresarial. Outra realização foi o Innovation Day, de 17/08 a 19/08, em Caxias do Sul, em parceria com o Trino Polo.

Novos Convênios



PsicoEducando

Oferece aos associados do SEPRORGS desconto de 20% nas consultas psicológicas/sessões e de 10% nos cursos para pais e crianças. Válido para atendimento em Porto Alegre, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Ivoti.



Faculdade Unyleya - Caxias do Sul

Oferece aos associados do SEPRORGS descontos entre 33% e 54% nos cursos de extensão e pós-graduação à distância. Válido para todo Rio Grande do Sul.



Rede Aspen Hotéis

Oferece aos associados do SEPRORGS desconto de 30% sobre a tarifa balcão nos hotéis Bergson Flat Caxias do Sul e Aspen Executive Hotel Lajeado.



CACISM

Oferece aos associados do SEPRORGS desconto de 10% em locações do auditório e sala de reuniões.



CDL Santa Maria

Oferece aos associados do SEPRORGS desconto de 15% na compra de voucher de passagens da empresa Planalto adquiridos no CDL Santa Maria.

JULHO

ALAMO	01/07
PROMOB SOLUTIONS	01/07
JM SOFTWARES	01/07
CONNECTION	01/07
ENGENHO INFORMÁTICA	01/07
SADIG	01/07
HYPERVISUAL	08/07
WHIP INTELIGÊNCIA DIGITAL	08/07
IAGENTE	08/07
LYDIANS	09/07
CONEXUM	10/07
ZENVVIA	10/07
GVDASA	15/07
ILEGRA	15/07
WR DESIGN E WEB	17/07
INFRATI	17/07
HOS	19/07
INFISC	24/07
KEYWORKS	25/07
RAIDBR	25/07
DBC COMPANY	25/07
PERSEUS	25/07
BEATRIZ DEHTEAR KM	26/07
SICRED	27/07
POLIS INFORMÁTICA	27/07
DINAMIZE	27/07
DELIVER IT	28/07
TARGETTRUST	29/07
TCS	31/07

SETEMBRO

BTI TI ESTRATÉGICA	01/09
CUB	02/09
GRAPHO	04/09
PROCEMPA	09/09
CRESPIDB	11/09
ASSOCIAÇÃO SOFTWARE LIVRE.ORG	11/09
CINCO TI	11/09
INTRODUCE	12/09
SOLUZIONE	15/09
AÇÃO SISTEMAS	15/09
IMEDIATA	16/09
PORTOSYS SISTEMAS	21/09
CHALEGRE	21/09
ELRI NETWORKS	22/09
IWAY	24/09
E-SALES	27/09
ICOMPANY TECNOLOGIA	27/09
PUBLI MANAGER	27/09
ACCERA	30/09
IDEALOGIC	30/09
UNIREDE INFORMÁTICA	30/09

Parabéns aos nossos

Associados

AGOSTO

MEGATECNOLOGIA	01/08
ABSIS	01/08
SERVICE IT SOLUTIONS	01/08
DBSELLER	01/08
WBI BRASIL	01/08
KYRON CONSULTING	07/08
TERRA NETWORKS	07/08
CONSTAT LM2	07/08
EZCOMMERCE	08/08
ITBRASIL	10/08
TOTVS	10/08
FLEXXO	13/08
PONFAC	15/08
AIORIA	17/08
WIN SOLUTIONS	20/08
UMOV.ME	21/08
CONECTT	22/08
INTELECTA	23/08
SILBER INFO	25/08
FOURBANK	28/08
ICONE	29/08



A MENTE ORGANIZADA:

como pensar com clareza na era da sobrecarga de informação

Daniel J. Levitin
Ed. Objetiva

Pode a boa e velha organização ser o segredo fundamental para se navegar no mar de informações e detalhes do mundo moderno? Enquanto notícias, textos, contas e aplicativos invadem nosso cotidiano, espera-se que tomemos rapidamente cada vez mais e melhores decisões. Mas será que realmente podemos fazer isso?

Em capítulos instigantes sobre temas que vão desde a gaveta bagunçada da cozinha até cuidados com a saúde, o psicólogo cognitivo americano David Levitin apresenta avanços recentes nos estudos sobre o cérebro e mostra métodos que podemos aplicar no dia a dia para adquirir uma sensação de controle sobre a maneira como organizamos nossos lares, nossos ambientes de trabalho e nossas vidas ao descobrir o poder da mente organizada.

A Era da Informação é maravilhosa, mas ela nos soterra com todos os tipos de dados disponíveis, de grandes eventos a pequenas curiosidades. Não é de surpreender, então, que indivíduos comuns relatem frequentemente a perda da chave do carro ou dos óculos, o esquecimento de compromissos ou um sentimento de exaustão causado pelo esforço para manter o ritmo. No entanto, de alguma forma certas pessoas conseguem se adaptar e administrar o grande fluxo de informações.

Os estudos recentes sobre o cérebro revelam os segredos dessas pessoas e dão sugestões práticas de pequenas mudanças de perspectiva que requerem pouco esforço, mas geram resultados significativos. A adoção de novos padrões para se ter uma mente organizada nos permite lidar com a informação de um jeito que pode trazer

benefícios a longo prazo para a saúde física e mental, a produtividade e a criatividade.

O autor desenvolve sua tese a partir da análise da informação em excesso que por sua vez gera decisões em excesso, explica o funcionamento da atenção e da memória, e sugere formas de como podemos organizar nossas casas, nosso mundo social, nosso tempo, as informações para a tomada de decisões mais difíceis e as implicações disso tudo para a organização do mundo dos negócios.

Jerônimo Lima
CEO da Mettado - Reflexão Estratégica
jeronimo@mettado.com.br



QUER DESTACAR SUA MARCA?

Anuncie na Revista

MERCADO **ti.**

**Coloque sua marca
no alvo do mercado de TI
do Rio Grande do Sul.**

Saiba como:
comunicacao@seprorgs.org.br

SEPRORGs





O SEPRORGS agradece
aos patrocinadores do
Mesas TI de Setembro.

Patrocínio Gold:



**Obrigado pela confiança e apoio ao SEPRORGS
durante os eventos Mesas TI ao longo do ano.**

Mesas TI 2017:
01 de Dezembro

